



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	DANÇA BRASILEIRA, BASTÕES E ÁGUA: EFEITOS NOS PARÂMETROS CLÍNICO-FUNCIONAIS DA DOENÇA DE PARKINSON
Autor	MARIANA WOLFFENBÜTTEL
Orientador	ALINE NOGUEIRA HAAS

DANÇA BRASILEIRA, BASTÕES E ÁGUA: EFEITOS NOS PARÂMETROS CLÍNICO-FUNCIONAIS DA DOENÇA DE PARKINSON

Mariana Wolffenbuttel

Orientador: Aline Nogueira Haas

Justificativa: Pessoas com doença de Parkinson (DP) apresentam diversos prejuízos motores, dentre estes, na autonomia funcional e mobilidade. O exercício físico e a dança têm se mostrado alternativas eficazes para amenizar os sintomas deletérios da DP. **Objetivo:** Verificar e comparar os efeitos de diferentes programas - dança brasileira (DB), caminhada nórdica (CN) e exercício em água funda (EAF) - nos parâmetros clínico-funcionais de pessoas com DP. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado registrado no *International Clinical Trial Registry* (protocolo NCT03370315), aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAAE 69919017.3.0000.5347). Participaram do estudo 83 voluntários, de ambos os sexos, idades entre 50 e 80 anos, H&Y entre 1 e 3, distribuídos aleatoriamente de forma randomizada em três grupos experimentais: DB (n=31), CN (n=31), EAF (n=31). As intervenções, com duração de uma hora, ocorreram duas vezes por semana, total de 24 sessões. A mobilidade funcional e a resistência foram avaliadas através dos testes de caminhada de 6 minutos (TC6) e Timed Up and Go (TUG). A força, pelos testes senta-e-levanta e de preensão manual. A Escala UPDRS-III foi utilizada para avaliar a predominância dos sintomas motores da DP. Foi utilizada as Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) para a comparação entre os grupos e os momentos, com post-hoc de Bonferroni e $\alpha = 0,05$. **Resultados:** Foi encontrada diferença estatística no tempo ($p=0,04$) e interação*tempo ($p<0,01$) no teste senta-e-levanta. A partir do post-hoc de Bonferroni, observou-se que o grupo DB diminuiu significativamente o tempo do teste ($p<0,001$). Não foi encontrada diferença estatística na mobilidade funcional (TUG) e resistência (TC6). **Conclusão:** Embora os resultados não tenham demonstrado diferenças estatísticas na maioria dos desfechos clínico-funcionais analisados, podemos considerar que a manutenção desses níveis é um bom resultado para pessoas com DP, levando em consideração o aspecto neurodegenerativo da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Parkinsonianos; Terapia através da Dança; Exercício Físico e Reabilitação.